



## A INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO NO SISTEMA HEMATOPOIÉTICO DO IDOSO

NUCYLA BEATRIZ GOMES DOS REIS

**Introdução:** O envelhecimento é um processo fisiológico caracterizado por alterações no sistema hematológico. Tais mudanças incluem modificações quantitativas e qualitativas das células sanguíneas e da medula óssea, as quais têm implicações clínicas para a saúde do idoso. Essas alterações predisõem ao surgimento de doenças. As doenças hematológicas mais comuns em idosos incluem anemia, síndromes mielodisplásicas (SMD) e leucemias. Alterações leucocitárias e plaquetárias são comuns nessa faixa etária, podendo ser subdiagnosticadas ou confundidas com manifestações de doenças crônicas. Compreender essas alterações é essencial para a prática clínica, permitindo diagnósticos diferenciais adequados e evitando tratamentos desnecessários ou ineficazes.

**Objetivo:** Identificar as principais alterações hematológicas fisiológicas relacionadas ao envelhecimento, investigar a prevalência de distúrbios hematológicos em idosos, avaliar as implicações clínicas dessas alterações para o diagnóstico e tratamento médico e propor estratégias para a abordagem clínica adequada.

**Metodologia:** Consiste em uma revisão bibliográfica com o objetivo de reunir e analisar publicações científicas sobre a influência do envelhecimento no sistema hematopoietico e analisar quais são as alterações fisiológicas e clínicas relacionadas. Para isso, foram utilizadas bases de dados científicas como PubMed, Scielo e Lilacs, com artigos publicados entre 2010 e 2024, em português e inglês, publicações revisadas por pares e disponibilizadas gratuitamente e na íntegra. Excluíram-se teses, dissertações, monografias e artigos em outros idiomas. Utilizaram-se os seguintes descritores: “envelhecimento”; “hematopoeese”; “medula óssea”.

**Resultados:** A literatura indica que o envelhecimento leva a alterações hematológicas como a diminuição da produção de células vermelhas o que predispõe à anemia aplásica, redução de células imunológicas como células T, o que aumenta o risco de infecções, e aumento da predisposição a distúrbios mieloproliferativos e mielodisplásicos, como leucemias e síndromes mielodisplásicas.

**Conclusão:** As alterações hematológicas devido ao envelhecimento não apresentam uma única causa, mas sim provém de uma complexidade multifatorial. O diagnóstico precoce e diferencial são estratégias fundamentais para o manejo adequado. A abordagem clínica adequada deve ser multifacetada e especializada, o que envolve uma avaliação abrangente, atenção à saúde mental e promoção de um estilo de vida saudável. É fundamental considerar a individualidade de cada paciente. Essas são estratégias que impactam de maneira direta envelhecimento saudável.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO; HEMATOLOGIA; MEDULA**